



AVALIAÇÃO ESCOLAR ALÉM DAS NOTAS: A DIMENSÃO FORMATIVA DA AVALIAÇÃO

Antonielli Maria de Aquino Falcão (UERN)¹

Dayane Nogueira da Silva (UERN)²

Emanuelle Kelvin Costa de Souza (UERN)³

Larianny de Souza Silva (UERN)⁴

Resumo: A avaliação escolar tem sido historicamente associada à atribuição de notas e à classificação dos estudantes, priorizando resultados quantitativos expressos em um boletim, em detrimento da compreensão do processo de aprendizagem. No entanto, as discussões contemporâneas sobre avaliação apontam para a necessidade de práticas que considerem o desenvolvimento integral dos sujeitos e forneçam informações mais significativas sobre sua trajetória escolar. Nesse contexto, o presente trabalho tem como objetivo refletir sobre a importância dos informes avaliativos no processo de ensino-aprendizagem, a partir das contribuições de Antoni Zabala (1998), em diálogo com Cipriano Carlos Luckesi (1997), Jussara Hoffmann (2011) e Philippe Perrenoud (1999). Neste estudo, os informes avaliativos são compreendidos como registros descritivos que comunicam informações qualitativas sobre o processo de aprendizagem dos estudantes, contemplando seus avanços, dificuldades, potencialidades e necessidades de desenvolvimento. Metodologicamente, trata-se de um estudo teórico de caráter bibliográfico, fundamentado na análise das contribuições desses autores acerca da avaliação da aprendizagem, com foco na dimensão informativa e formativa do processo avaliativo. O estudo evidencia que os informes não devem limitar-se ao resultado final expresso em notas ou conceitos, mas contemplar aspectos relacionados ao percurso do estudante, suas dificuldades, avanços, potencialidades e necessidades de aprendizagem. Nessa perspectiva, Zabala defende que os informes avaliativos devem diferenciar os processos individuais dos resultados obtidos, considerar os distintos tipos de conteúdos avaliados: conceituais, procedimentais e atitudinais, e adequar-se aos diferentes sujeitos envolvidos no processo educativo, como professores, estudantes, familiares, equipe pedagógica e administração escolar. Em consonância com essa compreensão, Luckesi critica o caráter classificatório da avaliação e destaca sua função diagnóstica, Hoffmann enfatiza a avaliação como prática mediadora do processo de aprendizagem, e Perrenoud a compreende como instrumento de regulação das aprendizagens e de orientação das intervenções pedagógicas. As reflexões desenvolvidas neste estudo permitem compreender que os informes avaliativos constituem instrumentos fundamentais para uma prática pedagógica mais democrática e formativa, uma vez que favorecem o acompanhamento contínuo da aprendizagem e possibilitam intervenções mais adequadas às necessidades dos

¹ Estudante de Pedagogia do *Campus* Avançado de Pau dos Ferros/CAPF, da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte. E-mail: antonielli20250017353@alu.uern.br

² Estudante de Pedagogia do *Campus* Avançado de Pau dos Ferros/CAPF, da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte. E-mail: dayane20250020223@alu.uern.br

³ Estudante de Pedagogia do *Campus* Avançado de Pau dos Ferros/CAPF, da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte. E-mail: emanuelle2025890370089@alu.uern.br

⁴ Graduada em Pedagogia pela Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (CAPF/UERN), Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Ensino da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (PPGE/UERN). E-mail: lariannysouza32@gmail.com

REALIZAÇÃO:

APOIO E COLABORAÇÃO:





II ENCONTRO DE MEMÓRIAS DO GEPPE: 20 ANOS DE HISTÓRIA

estudantes. Conclui-se que a avaliação escolar precisa ultrapassar a lógica da mera atribuição de notas e assumir uma função diagnóstica, mediadora, informativa e formativa, fornecendo dados qualitativos relevantes aos diversos sujeitos envolvidos no processo de ensino-aprendizagem, de modo a favorecer o acompanhamento e o planejamento das ações pedagógicas, a formação integral dos estudantes e a tomada de decisões didáticas mais adequadas às demandas da atividade educativa.

Palavras-chave: Informes avaliativos; Avaliação escolar; Avaliação formativa; Avaliação da aprendizagem.

REALIZAÇÃO:



APOIO E COLABORAÇÃO :

